



## NOTÍCIAS DO CAMPO

Edição nº 21 Ano II 20 de junho 2011

**Nos próximos 30 – 40 dias o mercado se prepara para a colher a última safra do ano – safra da seca.**

### **São Paulo**

Guaíra, as lavouras estão em bom desenvolvimento com períodos de plantio variando entre 60 e 70 dias. O clima no momento está propício, no entanto o que preocupa os produtores como sempre é o clima frio, pois a expectativa fica sempre com as baixas temperaturas que podem provocar geadas. Como Guaíra ainda tem lavouras florando, se gear o estrago pode ser maior, comparado-se as lavouras que já estão com 70 dias, esta a perda é só na qualidade tendo em vista que já se encontra na vagem. Até a esta semana as previsões são de temperaturas variando com mínima 13 graus e máxima de 30 graus.

Vargem Grande do Sul, a situação não é diferente, as lavouras seguem em bom estágio de desenvolvimento, porém o período de plantio foi mais cedo, variando entre 70 – 80 dias. Esta região entrará primeira com a nova safra.

Com o atual clima de inverno a expectativa é geral, pois os produtores temem geadas. O mercado que hoje fomenta mercadorias “extra”, esperam ansiosos por esta safra, ou seja, se ocorrer geada poderá certamente frustrar os produtores e o mercado voltar a receber mercadoria comercial. Até a colheita desta safra, a atenção ficará voltada ao clima.

### **Goias**

A concentração maior de plantio é na região do Entorno de Padas (Catalão, Cristalina, Luziânia, Silvânia, Formosa e Distrito Federal).

Com plantio escalonado, a região ainda conta com lavouras em aproximadamente 30 - 40 dias para início da colheita. Pelo menos 20% das áreas ainda estão no vegetativo e as demais florando. A região recebeu aproximadamente 40 mm de chuvas, no entanto não preocupa, já que neste período não existe incidência de chuvas.

### **Minas Gerais**

Com clima semelhante ao da região Centro-Oeste, incluindo período



## NOTÍCIAS DO CAMPO

Edição nº 21 Ano II 20 de junho 2011

de plantio, os estágios de desenvolvimento também é praticamente o mesmo. Nos próximos 40 (quarenta) dias regiões como Unaí e Paracatú já entra com os trabalhos de campos, no entanto também existem lavouras com menos tempos de plantio, o que demandará um período maior. Com o clima mais frio, os produtores estão um pouco mais tranquilo com a propagação da mosca branca, já que no inverno levam mais tempo para procriação, conseqüentemente diminui a infestação desta praga.

Os produtores estão em dúvida se dividirão a área disponível após a colheita do algodão entre o milho e o feijão, isso vai depender da perspectiva do preço destas mercadorias.

Rose Almeida  
Análise de mercado

### **BAHIA (Luiz Eduardo Magalhães, Barreiras, São Desidério e Correntina)**

Aproximadamente 7 mil hectares foram plantadas no mês de abril, plantio realizado pelos produtores mais tradicionais de feijão. A entrada dessas áreas está prevista para meados Julho-Agosto.

Atualmente a região tem 23 mil hectares ocupados com algodão, e até o momento os produtores não decidiram se irão plantar feijão ou milho.